

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo triclopir butotílico)	
1.NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: SUMITOMO CHEMICAL BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA S.A. Endereço: Avenida Wilson Camurça, nº 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939-000, Maracanaú/CE. Telefone: (85) 4011-1000	6.CLASSE (OU SUBCLASSE): 9
	6.1.Nº DE RISCO: 90
	7.GRUPO DE EMBALAGEM: III
2.TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Toxiclin (emergência toxicológica): 0800-014-1149; Sumitomo Chemical Brasil Indústria Química S/A: (85) 4011-1000; SAC: 0800-725-4011; AMBIPAR (acidentes): 0800-720-8000.	8.RÓTULO DE RISCO: 
3.COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Éster triclopir 2-butoxietílico (triclopir butotílico, CAS 64700-56-7), equivalente ácido de triclopir (CAS 55335-06-3) e ingrediente de segredo industrial.	
4.Nº ONU: 3082	
5.NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: LONGAR 480 EC	
9.PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Este produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Transporte compatível entre as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e os produtos da classe 9 com nº ONUs 2990, 3072 e 3268. Transporte compatível entre nº ONU 0503 (Subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G) e nº ONU 3268 (Classe 9). Não misturar com substâncias extremamente alcalinas ou ácidas, como cal, calda bordalesa, nutrientes foliares ou fertilizantes líquidos, nem com herbicidas.	
10.RISCOS 10.1.Natureza do risco: Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele e irritação ocular. Líquido combustível. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1.Características do produto: Líquido homogêneo e translúcido, amarelo, odor característico, pH 4,18, ponto de fulgor de 64 °C e densidade de 1,130 g/cm³. Miscível em água. 10.1.2.Vias de exposição: Ingestão, inalação e contato com a pele e os olhos. Evitar vapores e contato direto. Usar proteção respiratória, ocular, cutânea e para as mãos. 10.2.Incêndio: Líquido combustível. A combustão pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes. Usar água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO ₂) ou pó químico. Evitar jato de água diretamente sobre o produto. Resfriar recipientes expostos e conter a água de combate. 10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar sintomas gerais, tais como, dores abdominais, náusea, vômito, diarreia e dor de cabeça. O contato do produto com a pele e/ou com os olhos pode causar irritação com vermelhidão, ardência, dor, inchaço e coceira. Usar máscara com filtro combinado para vapores orgânicos e partículas P2, luvas para produtos químicos, óculos com proteção lateral, macacão hidrorrepelente, avental, botas e touca. 10.4.Meio ambiente: Tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Impedir que o produto alcance cursos d'água, galerias pluviais, poços, drenos ou esgotos. Conter e recolher todo material derramado.	
11.EM CASO DE ACIDENTE 11.1.Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isolar e sinalizar a área, afastar pessoas não autorizadas e permanecer a favor do vento. Eliminar fontes de ignição. Estancar o vazamento somente se isso puder ser feito sem risco. Usar EPI completo. Conter com diques; absorver com areia, terra seca, serragem ou outro material absorvente e recolher em recipiente lacrado e identificado. No solo, retirar a camada contaminada. Em corpos d'água, interromper a captação e comunicar o órgão ambiental e a empresa. 11.2.Incêndio: Evacuar e isolar a área. Combater a uma distância segura com água em neblina, CO ₂ ou pó químico. Utilizar equipamento de respiração autônoma, roupa apropriada e proteção facial. Resfriar equipamentos próximos e conter a água utilizada. 11.3.Poluição do meio ambiente: Vedar bueiros e galerias pluviais e impedir que resíduos ou água de combate atinjam coleções de água. Conter com diques ou barreiras. Recolher o produto e comunicar imediatamente o órgão ambiental competente e o centro de emergência da empresa. 11.4.Primeiros socorros: Inalação: remover para local arejado; se houver dificuldade respiratória, procurar médico; se não	

respirar, realizar respiração artificial com intermediário. Pele: retirar roupas e acessórios contaminados e lavar com água e sabão por pelo menos 15 minutos. Olhos: enxaguar por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas e removendo lentes, se possível. Ingestão: enxaguar a boca, não provocar vômito; deitar de lado se ocorrer espontaneamente e procurar médico. Nunca dar nada por via oral a pessoa inconsciente.

11.5. Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantida. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar EPI completo. Eliminar fontes de ignição e impedir a entrada em bueiros, drenos e corpos d'água. Conter e absorver com material inerte ou absorvente; recolher em recipientes compatíveis, lacrados e identificados. Não reutilizar o produto derramado.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Descontaminar equipamentos e superfícies; lavar roupas e EPI contaminados separadamente antes da reutilização. Encaminhar produto, absorventes, solo contaminado e águas de descontaminação para destinação autorizada, sem lançamento no meio ambiente.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:

Realizar em local ventilado, sinalizado, afastado de fontes de ignição e com piso impermeável, por equipe treinada. Aterrar os equipamentos. Usar recipientes compatíveis, íntegros, lacrados e identificados, EPI completo e meios de contenção. Evitar respingos, vapores e contato com pele e olhos. Não fumar, comer ou beber. Não misturar com substâncias extremamente alcalinas ou ácidas.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA:

14.1 País de origem (Brasil):	14.2 País de trânsito (Brasil):	14.3 País de destino (Brasil):
Polícia: 191	Polícia: 191	Polícia: 191
Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193	Corpo de Bombeiros: 193
Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199	Defesa Civil: 199
Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080	Emergência ambiental: IBAMA: 0800 061 8080
Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).	Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT: 0800 722 6001 (Intoxicações).
Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.	Outros: Toxiclin: 0800-0141-149. Sumitomo: (85) 4011-1000.	Outros: Toxiclin: 0800-0141-149; Sumitomo: (85) 4011-1000.

FE: 056 Revisão: 1 Data última revisão: 17/06/2026